



## **A EVOLUÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**Carlos A. Pereira** – pereiraufop@gmail.com

**Nathália L. N. de Carvalho** –nathalia.luiza\_carvalho@hotmail.com

**Francielle C. Nogueira** – franciellenogueira@yahoo.com.br

Universidade Federal de Ouro Preto – Departamento de Engenharia de Minas  
Campus Morro do Cruzeiro - UFOP.

CEP 35400-000 – Cidade Ouro Preto – Estado Minas Gerais

### **Resumo:**

*As Universidades devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O investimento na extensão é decisivo para que se afirme o compromisso social da universidade com a construção de uma sociedade socialmente justa, que respeite a diversidade, livre de todas as formas de opressão ou discriminação (SOARES, 2002). Porém, pode-se observar que as Universidades não se encontram nesta definição na prática. Por isso, o presente trabalho buscou registrar e relatar as diversas mudanças observadas nos números de projetos da Universidade Federal de Ouro Preto e em especial dos departamentos de engenharia e arquitetura (Escola de Minas). Esta pesquisa ocorreu com o levantamento de dados dos projetos, no período de 1993 a 2013. Os resultados, mediante uma análise quantitativa e qualitativa mostraram que os projetos de extensão atuais (2013) tiveram um aumento de 113,85% comparados ao ano de 1993. Houve mudanças no sistema de extensão, como a extinção de prestação de serviços e convênios em 2006. No Brasil, a criação do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária levou a normatização da extensão. Através do Congresso pode-se observar também que politicamente foi criado o Proext cultura e depois o Proext MEC, que são fontes significativas de recursos para o fomento da extensão.*

*Palavras-chaves: Extensão, Proext MEC, UFOP*

COBENGE



2014

# ENGENHARIA:

Múltiplos saberes e atuações

16 a 19 de setembro | Juiz de Fora - MG



## **Introdução**

A extensão é nova no mundo. Foi em 1871, na Universidade de Cambridge localizada na Inglaterra que surgiram as primeiras ações extensionistas universitárias, sob a forma de cursos de atualização e aperfeiçoamento sobre temas históricos, literários, filosóficos e científicos de interesse geral ministrados para trabalhadores.

No Brasil, a primeira legislação específica que inscreve a extensão como um dos objetivos da Universidade foi criada em 1931. Contudo, o primeiro congresso brasileiro de extensão ocorreu somente em novembro de 2002, em João Pessoa na Paraíba, cujo tema foi “Universidade: conhecimentos e inclusão social”. Esse congresso modificou radicalmente a extensão brasileira com a criação da Carta de João Pessoa que regularizou as ações extensionistas no país. O segundo Congresso de extensão foi realizado em setembro de 2004 na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais originando um livro, publicado com patrocínio da UNESCO, composto pelos principais artigos selecionados pelos avaliadores. O terceiro Congresso de extensão foi realizado em outubro de 2006 em Florianópolis, Santa Catarina e contou com um público maior, além da participação da comunidade em exposições. O quarto e o quinto Congresso foram realizados no Mato grosso do Sul e no Rio Grande do Sul nos anos de 2009 e 2011, respectivamente. No último congresso houve uma mudança no formato dos artigos que passaram a ser elaborados como resumo expandido, significando uma perda para os extensionistas em razão do resumo expandido não ser considerado na pontuação das Instituições de Educação Superior (IES).

Em 2003 foi criada a PROEXT que é um órgão de suporte à extensão no Brasil, chegando em 2013 a disponibilizar R\$84 milhões. Em Minas há a FAPEMIG (fundação de amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), que é uma das poucas agências estaduais de fomento à extensão no Brasil. Em 2013, foi lançado o sétimo edital de apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa, e já são contabilizados um investimento de R\$13,2 milhões no programa desde a sua criação.

A extensão na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi criada em 1980 com o programa “Escritório-Piloto dos Estudantes”. Após uma forte chuva em Ouro Preto em 1979, os alunos da engenharia desenvolveram esse projeto para ajudar nas construções de casas para os afetados. Houve também nessa época um programa da Nutrição, mas ambos não foram registrados. A coordenadoria de extensão (atual PROGRAD) foi criada em 1984 e funcionou até o ano de 1986 quando foram criadas as pró-reitorias, na qual a PROEX é a atual responsável pela avaliação, apoio e divulgação das iniciativas de extensão.

Na UFOP pode-se verificar o efeito do apoio do MEC na extensão. Antes, os recursos para os projetos eram de algumas empresas (exemplo: Novellis) e da própria instituição. O objetivo deste trabalho é analisar a evolução da extensão na UFOP ao longo dos anos e observando a situação atual e propondo melhorias.

### Metodologia

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal de Ouro Preto, através do levantamento do número de projetos de extensão dos Departamentos de Engenharia e Arquitetura (Escola de Minas) e do número total de projetos da UFOP no período de 1993 a 2013. Foram levantados também, os dados de prestação de serviços e convênios que eram contabilizados como como projeto de extensão na UFOP nesse mesmo período. No site do MEC foi realizado o levantamento dos recursos da ProExt desde sua fundação, o número de projetos aprovados da UFOP e os recursos provenientes dos projetos aprovados. Serviu-se de referência para os dados os catálogos da extensão, relatórios anuais da UFOP, editais e resultados da ProExt disponíveis no site do MEC.

### Análise dos resultados

Os gráficos apresentados nas Figuras 1 e 2 relacionam o número de projetos de extensão da UFOP e da Escola de Minas e também a relação dos convênios e prestação de serviços, no período de 1993 a 2013. Estes gráficos indicam variações em relação a determinados períodos.

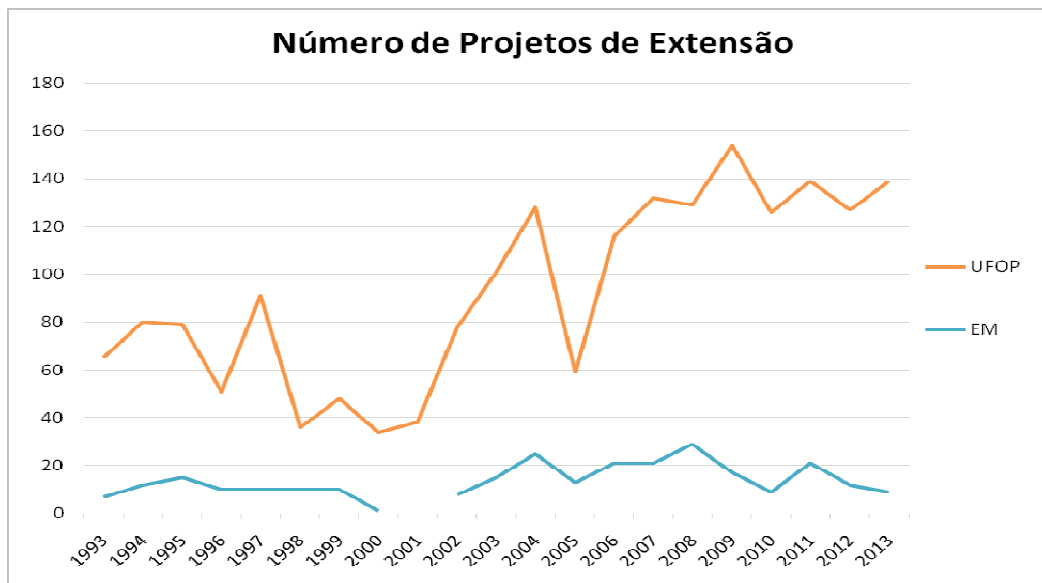


Figura 01: Gráfico relacionando os projetos de extensão da UFOP e Escola de Minas no período de 1993 a 2013

O gráfico apresentado na Figura 1 mostra a evolução dos projetos de extensão na UFOP. Pode-se perceber que os projetos de extensão na UFOP crescem ao longo dos anos, com oscilações em razão das políticas e interesses dos profissionais. A partir de 2004 é criado o festival de inverno em Ouro Preto e Fórum das Letras, que influenciou no aumento dos projetos de extensão. O total de projetos em 2013 da UFOP corresponde a um crescimento de 113,85% relacionado ao início do levantamento (1993).

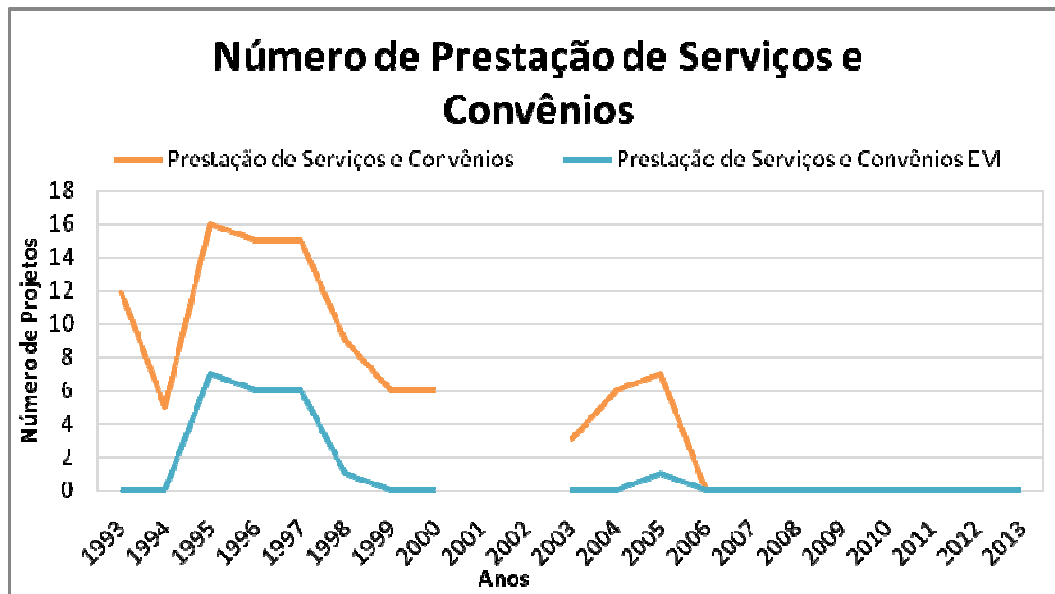


Figura 2: Gráfico relacionando a prestação de serviços e convênios da UFOP e EM no período de 1993 a 2013.

O gráfico apresentado na Figura 2 mostra quando a prestação de serviços e convênios deixou de ser contabilizado como projeto de extensão na UFOP. Pode-se observar que a quantidade desses projetos vai oscilando e chega a 0 em 2006. Isto ocorreu pelas mudanças na extensão após o Congresso de 2002 em que foi elaborada a definição de extensão e divisão dos projetos em áreas temáticas.

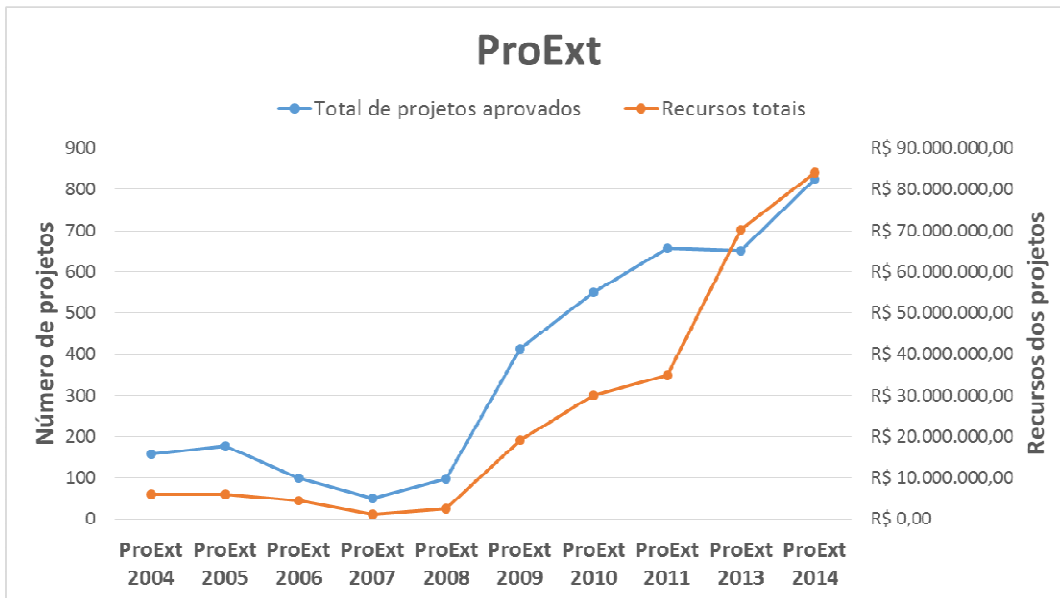


Figura 3: Gráfico relacionando ao número de projetos e recurso do ProExt no período de 2004 a 2014

O gráfico apresentado na Figura 3 retrata o número de projetos e recursos do ProExt MEC desde a sua criação. A importância do Proext MEC vem crescendo a cada ano conforme ilustrado no gráfico da Figura 3. O recurso atual disponibilizado pela ProExt(2014) corresponde a 1300% em relação ao primeiro edital lançado(2004). Observa-se também que o total de projetos atuais aumentou 419,50% em relação ao primeiro edital.

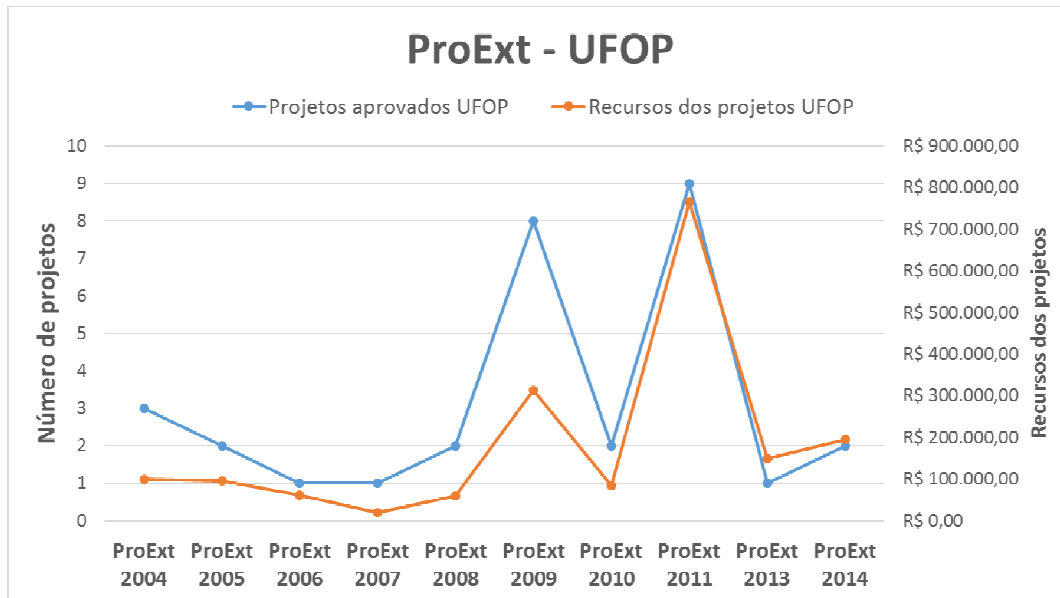


Figura 4: Gráfico relacionando ao número de projetos e recurso do ProExt - UFOP no período de 2004 a 2014

O gráfico apresentado na Figura 4 retrata os projetos e recursos recebidos da UFOP pelo ProExt MEC. Observa-se que o ano de maior recebimento de recursos e projetos aprovados da UFOP foi em 2011. Pode-se verificar também, que houve uma queda de 33,33% dos projetos atuais relacionados ao primeiro edital. Mesmo com essa queda, os recursos recebidos no edital de 2014 equivalem a um crescimento de 93,15% em relação ao primeiro ano. Mas, de qualquer forma, houve um grande decréscimo em relação a 2011: os recursos atuais tiveram uma queda de 293,95% e o número de projetos teve decréscimo de 350%. Logo, para melhorar o quadro da UFOP em relação ao ProExt é necessário incentivar a participação maior dos docentes, tanto na UFOP quanto nas Engenharias (pode-se notar que nas engenharias a extensão é pouco trabalhada). Esse incentivo poderia vir, por exemplo, na forma de programas que ensinem a formular o projeto de acordo com as normas exigidas no ProExt MEC.

### Conclusão

A extensão vem crescendo no Brasil e é importante manter a política atual de fomento, precisa ser repensado tanto nas universidades como no MEC a inclusão de um representante da comunidade no comitê de avaliação dos projetos visto que a comunidade que é a principal interessada e deveria participar da análise dos projetos.





Na UFOP as áreas de engenharia não têm mostrado interesse pela extensão em razão da grande demanda da pesquisa e prestação de serviço. Para mudar esse quadro há necessidade de uma política de valorização da extensão. A maior divulgação da extensão e da sua importância para todos seria uma das formas dessa valorização para que

### **Referências**

FAVERSANI, F Catálogo de Projetos de Extensão Proex UFOP-2005-2006

JÚNIOR, B. R. A. Catálogo de projetos de extensão-2007/2008

MARLIÉRE, A. C. Catálogo de Atividades da Diretoria de Extensão/UFOP-1993 e 1994

MARLIÉRE, A. C. Catálogo de Extensão Universitária da UFOP-1995

MARTINS, L. J. Prestação de Contas Ordinárias Anual. Exercício de 2010-2011

MARTINS, L. J. Relatório de Gestão do Exercício de 2012

MARTINS, L. J. Roteiro de Verificação de Peças e Conteúdos – Exercício 2009

NAVARRO, G. R. Catálogo de Extensão 1996. Diretoria de Extensão - UFOP

NASCIMENTO, D. Catálogo de Projetos de Extensão Proex UFOP-1997 - 2004

OLIVEIRA, S. R. Catálogo de projetos de extensão-2013

ONÇA, L. A., CAMARGO, E. D. S., PINHEIRO, A. Economia da Cultura e Extensão Universitária 2010.

### **Consulta em meio eletrônico**

Como surgiu a extensão universitária no mundo. Disponível em <<https://www.ufmg.br/boletim/bol1708/2.shtml>>> Acesso em 15 de fevereiro de 2014 às (09:55)h

Editais proext MEC. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=490id=12243option=com\\_contentview=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=490id=12243option=com_contentview=article)>> Acesso em 20 de janeiro de 2014 às (11:00)h

Histórico dos Cbeus Disponível em <[http://www.ufrgs.br/5cbeu/?page\\_id=514](http://www.ufrgs.br/5cbeu/?page_id=514)> Acesso em 12 de janeiro de 2014 às (09:00)h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP. Extensão. Disponível em <<http://www.proex.ufop.br/index.php/component/content/article/82-site-2013/102-apresentacao-site-2013>> Acesso em 10 de fevereiro de 2014 às (09:00)h.